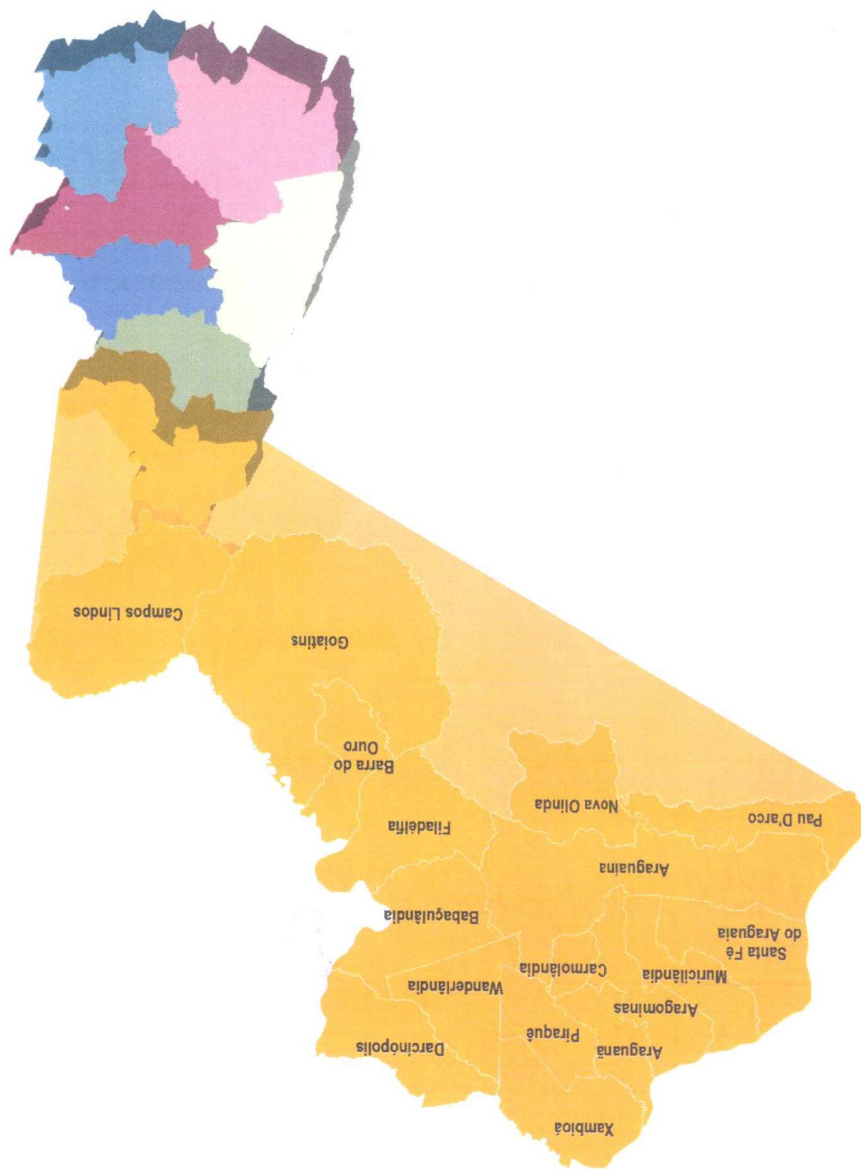


PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - PAREPS

MÉDIO NORTE ARAGUAIA



ANO 2014

EXECUÇÃO 2015/2016

Handwritten signatures and initials in the top left corner.

Handwritten signature in the top right corner.

APRESENTAÇÃO

A Portaria GM/MS/Nº 1996/2007 que dispõe sobre as diretrizes para implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e que em seu Artigo 1º Parágrafo Único, ressalta o dever de se considerar as especificidades regionais na condução desta política, sendo posteriormente enfatizado no Artigo 2º. A elaboração do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde – PAREPS deve ser trabalhada a partir de um planejamento coletivo que defina as ações considerando as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde.

Nesse sentido, a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde – ETSUS, por meio da Coordenação de Gestão da Educação - CGES, em conjunto com a Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO instituiu o processo de planejamento regional para a Educação Permanente em Saúde no Estado do Tocantins, com definição das prioridades e responsabilidades de cada ente e o apoio para o processo em cada Região de Saúde - Comissão Intergestores Regional – CIR.

Conforme a supracitada Portaria, os PAREPS são elaborados pela Comissão Intergestores Regional – CIR com apoio da CIES/CIB - TO tendo como base as necessidades e problemas reais de saúde locais e o processo de trabalho.

Portanto, para construção desse instrumento faz-se necessário reflexão conceitual, político-pedagógica de educação permanente em saúde, ter um diagnóstico real das necessidades de educação permanente, considerar indicadores de saúde, bem como, determinantes e condicionantes socioambientais e econômicos e instrumentos de gestão como Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão e principalmente o Contrato Organizativo de Ações Públicas em Saúde – COAP.

1
Assinado digitalmente
por [assinatura]
em [data]
[assinatura]

[assinatura]

SUMÁRIO

1. LEGENDA DAS SIGLAS E ABREVIATURAS.....	3
2. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE ARAGUAIA.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO DOS SIGNATÁRIOS.....	5
4. APRESENTAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE.....	7
4.1. Dados Demográficos.....	7
4.2. Estrutura do Sistema de Saúde.....	23
4.4 Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.....	26
4.3. Educação Permanente em Saúde.....	29
5. OBJETIVO DO PAREPS.....	31
6. METODOLOGIA.....	31
7. PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS.....	34
8. PLANILHA DE PACTUAÇÃO DOS CURSOS.....	35
9. DEFINIÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	36
9.1 Planilha Financeira/Carga Horária dos Cursos.....	36
9.2 Responsável pela Recurso Financeiro.....	36
10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	37
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
12. BIBLIOGRAFIA.....	40
14. RESPONSÁVEIS PELO PLANO.....	42
15. ASSINATURAS.....	43

2
Assinado
em 14/04/2014
por [assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

1. LEGENDA DAS SIGLAS E ABBREVIATURAS

Sector	Definição
CIB	Comissão IntergestoresBipartite
CIES	Comissão de Integração Ensino-Serviço
CIR	Comissão Intergestores Regional
CGES	Coordenação de Gestão da Educação Em Saúde
CREPES	Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde
ETSUS	Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes
FMS	Fundo Municipal de Saúde
FNS	Fundo Nacional de Saúde
MS	Ministério da Saúde
NEP	Núcleos de Educação Permanente
PAREPS	Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde
PEEP	Plano de Estadual de Educação Permanente em Saúde
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente
SESAU	Secretaria do Estado da Saúde

3
 18/03/2015
 L. D. M.
 D. M.
 D. M.

Paula

2. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA REGIÃO DE SAÚDE :

1. Araguaína
2. Araguaçu
3. Aragonópolis
4. Babalândia
5. Barra do ouro
6. Campos Lindos
7. Carmópolis
8. Darcinópolis
9. Filadélfia
10. Goiatins
11. Muricilândia
12. Nova Olinda
13. Pau D'arco
14. Piraquê
15. Santa Fé do Araguaia
16. Wanderlândia
17. Xambioá

Paulo

4
Kassius
Fidelis
P

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SIGNATÁRIOS

Secretarias Municipais:

- Secretaria da Saúde do Município de **Araguaina**, CNPJ: 11.046.759/0001-21, Rua Santa Cruz, 760 - Centro, Araguaína - TO. CEP: 77.803-903
Telefone: (63) 3411-7036/3414-5389,
www.araguaina.to.gov.br/saude@araguaina.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Araguanã**, CNPJ: 12.035.302/0001-84, Av. Aureliano Ribeiro, s/n, Araguañã - TO. CEP: 77.855-000 Telefone: (63) 3428-1124, araguana@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Babagulândia**, CNPJ: 13.076.026/0001-65, Rua Getúlio Vargas, s/n - Centro, Babagulândia - TO. CEP: 77.870-000 Telefone: (63) 3448-1461, babaculandia@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Barra do Ouro**, CNPJ: 12.159.734/0001-05 Rua Josino de Moura, nº 451, Barra do Ouro - TO. CEP: 77.765-000 Telefone: (63) 9951-6287, barraouro@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Goiatins**, CNPJ: 11.432.480/0001-86, Avenida Eloi Correia Oliveira, 575, Goiatins - TO. CEP: 77.770-000 Telefone: (63) 3469-1583, goiatins@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Pau D'Arco**, CNPJ: 12.982.961/0001-28, Rua 3 de Março - Centro, Pau D'Arco - TO. CEP: 77.785-000 Telefone: (63) 9281-9603/3425-1370, paudarco@saude.to.gov.br
- Secretaria da Saúde do Município de **Xambioá**, CNPJ: 11.964.908/0001-31, Rua Antonio Monteiro, s/n - Centro, Xambioá - TO. CEP: 77.880-000 Telefone: (63) 3473-1253, xambioa@saude.to.gov.br

pauc

5
Kassius
Edmundo
A

Mapa da Saúde
MÉDIO NORTE ARAGUAIA



4. APRESENTAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE

A região do Médio Norte Araguaia é composta por 17 municípios, com população total de 262.650 habitantes, que representa 18,9% da população total do estado (IBGE, 2010). A região de saúde faz divisão com o estado do Pará e Maranhão.

4.1. Dados Demográficos

Tabela 1. Demonstrativo de Altitude, Distância da Capital, Longitude, Latitude e Área por Km² dos Municípios da Região Médio Norte Araguaia.

Município/Região de Saúde - MÉDIO NORTE ARAGUAIA	ALTITUDE (m)	DISTÂNCIA DA CAPITAL (km)	LONGITUDE	LATITUDE	ÁREA (km ²)
--	--------------	---------------------------	-----------	----------	-------------------------

Aragominas	345	408	48°31'39"	07°09'35" sul	1.173,06
Araguaína	227	368	48°12'26"	07°11'28" sul	4.000,42
Araguanã	152	459	48°38'38"	06°34'51" sul	836,03

Babauândia	178	435	47°45'25"	07°12'17" sul	1.788,46
Barra do Ouro	161	467	47°40'58"	07°41'22" sul	1.106,35
Campos Lindos	287	491	46°52'05"	07°59'38" sul	3.240,18
Carmolândia	0	399	48°23'46"	07°02'00" sul	339,41
Dianópolis	0	449	47°45'35"	06°42'47" sul	1.639,16
Filadélfia	-	479	47°29'24"	07°20'09" sul	1.988,07
Goiatins	192	504	47°18'50"	07°42'36" sul	6.408,60
Muricilândia	190	420			1.186,65
Nova Olinda	257	310	48°25'21"	07°37'54" sul	1.566,18
Pau D'Arco	5	408	49°22'20"	07°32'23" sul	1.377,41
Pirajué	186	432	48°17'49"	06°46'25" sul	1.367,61
Santa Fé do Araguaia	190	430	48°42'10"	07°09'21" sul	1.678,09
Wanderlândia	257	417	47°57'47"	06°50'57" sul	1.373,06
Xambioá	141	507	48°32'11"	06°24'40" sul	1.186,43

Fonte: IBGE/2010.

A área total da região é 29.080,67 km², e os municípios com maior área geográfica são Goiatins: 6.408,60km², Araguaína: 4000,42km² e Campos Lindos: 3.240,18km². E os municípios de menor área geográfica Carmolândia: 339,41km² e Araguaanã: 911,34km².

O município mais distante da capital é Xambioá com 507 km e o mais próximo é Nova Olinda com 310km.

Handwritten signatures and initials in the top left corner.

Handwritten signature in the top right corner.

Tabela 2. População Total Estimada por Faixa Etária, Municípios da Região Médio Norte
Araguaia. Ano de 2010.

Município/Região	de Saúde -	Menor	1 a 4	5 a 9	10 a	15 a	20 a	30 a	40 a	50 a	60 a	70 a	80 a	Total
ARAGUAIA	MÉDIO NORTE	1 ano	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	Geral

Aragominas	84	446	583	610	576	829	817	730	595	400	156	56	5882
Araguaína	2711	10271	12951	14406	15666	32053	24167	16830	10341	6068	3506	1514	2E+05
Araguañã	99	402	509	639	561	805	686	540	361	237	132	59	5030
Babaçulândia	152	655	902	1065	989	1803	1506	1222	963	624	367	176	10424
Barra do Ouro	91	331	503	539	422	640	520	398	311	204	118	46	4123
Campos Lindos	176	781	1075	1146	909	1388	938	728	520	279	129	70	8139
Carmolândia	39	172	229	267	262	378	300	274	192	125	57	21	2316
Darcinópolis	100	431	517	621	495	883	763	529	439	263	166	66	5273
Filadélfia	154	644	872	971	899	1347	1136	848	674	511	311	138	8505
Goiatins	235	1094	1487	1495	1246	1851	1380	1210	867	632	391	176	12064
Muriciândia	57	258	342	353	323	500	418	324	264	162	110	41	3152
Nova Olinda	192	868	1077	1118	1032	1837	1478	1151	863	604	339	127	10686
Pau D'Arco	75	329	418	532	504	733	632	539	390	254	141	41	4588
Piraguê	34	208	297	285	277	465	435	340	287	206	60	26	2920
Santa Fé do													
Araguaia	127	514	709	800	731	1175	953	694	445	270	134	47	6599
Wanderlândia	153	748	1102	1184	962	1939	1743	1124	907	616	350	153	10981
Xambioá	193	821	1017	1251	1221	2073	1618	1334	839	535	394	188	11484
Total por Faixa	4672	18973	24590	27282	27075	50699	39490	28815	19258	11990	6861	2945	262650

Fonte: IBGE/2010.

Apresenta a distribuição populacional por faixa etária dos municípios que compõe a Região Médio Norte Araguaia. De acordo com faixas etárias populacionais pôde-se observar que 94,11 % dos municípios da região tem população menor que 11.000 habitantes; sendo somente o município de Araguaína com população > que 150.000 habitantes. Verifica-se que 1,77% da população regional menor de ano; sendo que a faixa etária de 20 a 29 anos se encontra maior em todos os municípios correspondendo a 19,30 % da população geral da região.

8
Assinatura

Assinatura

Tabela 3. População Feminina Estimada por Faixa Etária, Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Ano de 2010.

Município/Região	de Saúde -	Menor	1 a 4	5 a 9	10 a	15 a	20 a	30 a	40 a	50 a	60 a	70 a	80 a	Total
ARAGUAIA	MÉDIO NORTE	1 ano	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	Geral

Aragominas	43	222	263	314	259	405	377	350	260	161	60	30	2744
Araguaína	1339	5077	6350	7173	8184	16435	12442	8824	5351	3103	1818	801	76897
Araguañã	46	183	268	316	258	404	338	245	182	115	70	21	2446
Babagüândia	83	342	434	510	469	839	673	589	435	258	169	83	4884
Barra do Ouro	39	165	229	238	195	308	267	182	142	89	52	22	1928
Campos Lindos	85	382	549	574	433	622	421	349	235	121	71	33	3875
Carmolândia	16	85	111	129	106	185	157	124	92	66	29	10	1110
Darcinópolis	43	206	253	302	248	411	355	251	215	117	71	26	2498
Filadélfia	75	330	451	442	441	604	539	407	317	241	136	52	4035
Goiatins	114	557	733	731	545	900	625	567	420	305	187	93	5777
Muricilândia	34	126	175	164	147	231	214	141	117	67	57	22	1495
Nova Olinda	88	410	535	541	514	892	692	550	417	260	160	51	5110
Pau D'Arco	29	153	201	257	232	344	317	250	171	106	51	18	2129
Piraquê	18	88	128	137	120	225	196	149	144	59	22	8	1294
Santa Fé do													
Araguaia	73	257	330	383	331	596	471	339	207	120	55	20	3182
Wanderlândia	72	371	551	577	443	977	840	551	453	273	153	73	5334
Xambioá	107	374	464	614	590	992	787	656	448	254	201	90	5577
Total	2304	9328	12025	13402	13515	25370	19711	14524	9606	5715	3362	1453	130315

Fonte: IBGE/2010.

Apresenta a distribuição da população feminina por faixa etária no ano de 2010. No que se refere a variável sexo a população feminina corresponde a 49,61% da população geral, permanecendo maior na faixa etária jovem de 20 a 29 anos.

6

Paula

Norte Araguaia. Ano de 2010.

Município/Região de Saúde	- MÉDIO NORTE	ARAGUAIA	Etaría											
			Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Aragominas	41	224	320	296	317	424	440	380	335	239	96	26	3138	do
Araguaína	1372	4	6601	7233	7482	8	5	8006	0	5	713	7	7358	
Araguanã	53	219	241	323	303	401	348	295	179	122	62	38	2584	
Babaculândia	69	313	468	555	520	964	833	633	528	366	198	93	5540	
Barra do Ouro	52	166	274	301	227	332	253	216	169	115	66	24	2195	
Campos Lindos	91	399	526	572	476	766	517	379	285	158	58	37	4264	
Carmoândia	23	87	118	138	156	193	143	150	100	59	28	11	1206	
Darcinópolis	57	225	264	319	247	472	408	278	224	146	95	40	2775	
Filadélfia	79	314	421	529	458	743	597	441	357	270	175	86	4470	
Goiatins	121	537	754	764	701	951	755	643	447	327	204	83	6287	
Muriciândia	23	132	167	189	176	269	204	183	147	95	53	19	1657	
Nova Olinda	104	458	542	577	518	945	786	601	446	344	179	76	5576	
Pau D'Arco	46	176	217	275	272	389	315	289	219	148	90	23	2459	
Piraguê	16	120	169	148	157	240	239	191	143	147	38	18	1626	

Fonte: IBGE/2010.

A maior concentração de população da região se concentra na cidade de Araguaína, representando 55,60% da população total masculina. O restante dos municípios contribui nesta formação de forma muito equânime.

Observa-se que a população geral masculina corresponde a 50,38% da população total da região, sendo maior que a população feminina. Concentra sua maior parcela, na faixa etária entre os 20 e 49 anos de idade. Mas nesta faixa, quando comparado com a população feminina, a população masculina encontra-se menor, o que supostamente representa na faixa economicamente ativa a maior contribuição da população feminina.

femmina.

contribui nesta formação de forma muito equânime.

A maior concentração de população da região se concentra na cidade de Araguaína, representando 55,60% da população total masculina. O restante dos municípios

A maior concentração de população da região se concentra na cidade de Araguaína,

representando 55,60% da população total masculina. O restante dos municípios

contribui nesta formação de forma muito equânime.

Observa-se que a população geral masculina corresponde a 50,38% da população total

da região, sendo maior que a população feminina. Concentra sua maior parcela, na

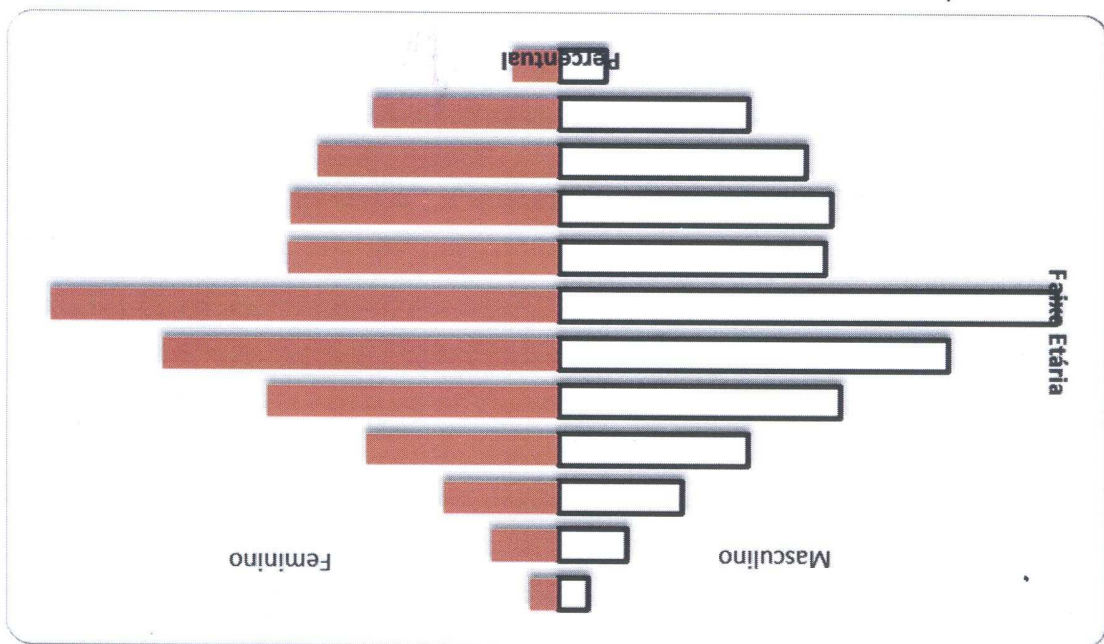
faixa etária entre os 20 e 49 anos de idade. Mas nesta faixa, quando comparado com a

população feminina, a população masculina encontra-se menor, o que supostamente

representa na faixa economicamente ativa a maior contribuição da população

femmina.

Gráfico 1. Pirâmide Popacional, Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Ano de 2010.



Fonte: IBGE/2010.

Nota-se que o maior número de pessoas se concentra na faixa etária entre 20 a 29 anos, e se somando a esta faixa, os de idade entre 30 a 49 anos, que contribuem para formação da população economicamente ativa desta região.

Temos uma distribuição entre população masculina e feminina muito parecida, sendo a população masculina um pouco maior. Acontecendo este fato em todas as faixas estudadas.

Paulo

11
Paulo
Paulo
Paulo

Araguaia. Ano de 2010.

Municípios/Região	es de Saúde -	MÉDIO NORTE	ARAGUAIA
BRANC	A	A	A
PRET	A	A	A
AMAREL	A	A	A
PARD	A	A	A
INDIGEN	A	A	A
SEM	O	DECLARAÇÃO	Total
			Geral

Total	66922	8	4929	0	2321	0
Aragominas	1268	793	236	3578	7	0
Araguaina	43008	2	2999	92730	285	0
Araguaã	1054	580	192	3189	15	0
Babçuândia	2260	703	130	7315	16	0
Barra do Ouro	835	245	34	3009	0	0
Campos Lindos	1183	661	50	6245	0	0
Carmoândia	489	312	57	1456	2	0
Darcinópolis	1109	440	168	3554	2	0
Filadélfia	1954	682	51	5811	7	0
Goiatins	2383	1081	196	6770	1634	0
Muricilândia	573	479	128	1972	0	0
Nova Olinda	2658	588	149	7288	3	0
Pau D'Arco	1129	516	14	2912	17	0
Piraque	603	418	70	1825	4	0
Santa Fé do						
Araguaia	1815	537	86	3844	317	0
Wanderlândia	2107	709	10	8151	4	0
Xambioá	2494	1352	359	7271	8	0
Total	66922	2155	4929	16692	2321	0

Fonte: IBGE/2010.

Observa-se que a maior parte da população tem como cor autorreferida a cor parda (63,55%), seguida da cor branca (25,47%), cor preta (8,20%), cor amarela (1,87%) e

indigena (0,88%).

2013

Tabela 6. População Estimada Segundo Zona Urbana e Rural, Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Ano de 2010.

Município/Região de			
Saúde - MÉDIO NORTE			
ARAGUAIA	Urbana	Rural	Total
Aragomina	2230	3652	5882
Araguaína	142925	7559	150484
Araguañã	3386	1644	5030
Babaçulândia	4929	5495	10424
Barra do Ouro	2186	1937	4123
Campos Lindos	4819	3320	8139
Carmolândia	1824	492	2316
Darcinópolis	3489	1784	5273
Filadélfia	5538	2967	8505
Goiatins	4949	7115	12064
Muricilândia	1800	1352	3152
Nova Olinda	7465	3221	10686
Pau D'Arco	2900	1688	4588
Piraquê	1122	1798	2920
Santa Fé do Araguaia	4374	2225	6599
Wanderlândia	5868	5113	10981
Xambioá	9738	1746	11484
Total	209542	53108	262650

Fonte: IBGE/2010.

Percebe-se que a maior parte da população se concentra na zona urbana dos municípios da região, chegando a 79,77% da população geral. Verifica-se que apenas 3 municípios (Aragomina, Babaçulândia e Goiatins) apresenta população da zona rural maior que a urbana. Acredita-se que possa ser devido aos assentamentos existentes na região.

13
 [Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

Tabela 7. Percentual de Pessoas Que Possuem Acesso a Pelo Menos 3 Bens Duráveis, Água Encanada e Banheiro, Telefone e Carro, Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Anos de 1991 e 2000.

Município/Região de Saúde - ARAGUAIA	Pessoas que possuem no domicílio pelo menos 3 bens duráveis- TV, telefone, carro e geladeira	ANOS		Pessoas com água encanada e banheiro	ANOS		Pessoas com Telefone	ANOS		Pessoas com carro
		1991 2000			1991 2000			1991 2000		
		1991	2000		1991	2000		1991	2000	

Aragominas	1,13	7,72	17,50	19,27	0,16	4,34	1,92	6,34	21,91
Araguaína	16,27	36,23	44,65	68,09	11,62	30,97	12,56	6,34	21,91
Araguaia	1,54	8,02	6,04	17,78	0,23	7,54	3,47	6,74	6,74
Babauândia	1,91	6,83	3,58	20,74	0,04	4,32	2,61	5,63	5,63
Barra do Ouro	0,09	2,71	0,00	8,44	0,01	1,99	0,10	3,88	3,88
Campos Lindos	0,08	3,04	0,00	12,95	0,01	1,46	0,25	4,31	4,31
Carmoândia	0,58	18,95	10,52	39,14	0,19	13,91	1,76	10,81	10,81
Darcinópolis	0,30	6,96	6,97	24,14	0,05	5,27	0,64	5,43	5,43
Filadélfia	2,01	8,36	11,45	27,74	0,13	6,21	2,89	6,04	6,04
Goiatins	1,05	4,43	6,27	18,02	0,02	2,59	1,99	5,05	5,05
Muriciândia	2,11	11,24	8,61	25,73	0,21	7,63	4,87	7,55	7,55
Nova Olinda	3,47	11,35	16,49	35,17	1,31	7,54	4,55	11,17	11,17
Pau D'Arco	3,78	9,15	3,12	22,96	0,02	5,87	6,06	7,49	7,49
Piraguê	1,32	10,88	7,67	26,76	0,28	6,55	2,24	10,99	10,99
Santa Fé do									
Araguaia	0,37	10,56	14,64	28,88	0,18	4,72	3,22	9,49	9,49
Wanderlândia	4,77	12,00	22,56	30,43	2,17	6,92	6,34	7,63	7,63
Xambioá	8,13	12,47	18,51	37,33	5,28	10,83	4,68	7,22	7,22
Total	2,88	10,64	11,68	27,27	1,29	7,57	3,54	8,10	8,10

Fonte: IBGE/2010.

Apesar dos dados apresentados serem aparentemente obsoletos, pelo fato de serem dos anos de 1991 e 2000, pode-se inferir que, se houvesse uma projeção para os dias atuais para referida tabela, os valores seriam mais expressivos quanto ao acesso a bens. Empiricamente acredita-se num incremento considerável da população neste aspecto.

14

guit

Tabela 8. Percentual de Professores de Ensino Fundamental com Curso Superior Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Ano de 2010.

Município/Região de	
Saúde - MÉDIO NORTE	
ARAGUAIA	
	%
Aragominas	52,9
Araguaína	89,9
Araguaã	95,9
Babaçulândia	87,1
Barra do Ouro	67,3
Campos Lindos	38,3
Carmolândia	83,9
Darcinópolis	82,7
Filadélfia	55,7
Goiatins	50,5
Muricilândia	67,5
Nova Olinda	77,7
Pau D'Arco	95,8
Piraguê	80,6
Santa Fé do Araguaia	63
Wanderlândia	89
Xambioá	80,2
Média	74,00

Fonte: IBGE/2010.

Em 16 municípios da Região Médio Norte Araguaia encontra-se uma média acima de 50% dos seus professores com curso superior. Exceto Campos Lindos que tem apenas 38,3%.

Fonte

15
Assessoria
Fundamental
Educação

Tabela 9. Taxa de Alfabetização e Analfabetismo, Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Anos de 1991, 2000 e 2010.

Município/Região de	Taxa de analfabetismo			Taxa alfabetismo		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010

Araguainas	-	30,2	23,6	-	69,8	76,4
Araguaina	24,3	12,2	8,3	75,7	87,8	91,7
Araguañã	-	19,3	16,9	100	80,7	83,1
Babaculândia	42,8	22,7	18	57,2	77,3	82
Barra do Ouro	-	32,3	21,5	-	67,7	78,5
Campos Lindos	-	25,7	20,1	-	74,3	79,9
Carmolândia	-	28,5	18,6	-	71,5	81,4
Darcinópolis	-	24,1	20,8	-	75,9	79,2
Filadélfia	38,3	19,2	20,2	61,7	80,8	79,8
Goiatins	47,8	32,4	24	52,2	67,6	76
Muricilândia	-	33,9	24,9	-	66,1	75,1
Nova Olinda	33,8	23,4	16,2	66,2	76,6	83,8
Pau D'Arco	-	28	18,8	-	72	81,2
Piraguê	-	19,5	23,4	-	80,5	76,6
Santa Fé do Araguaia	-	23,9	19,9	-	76,1	80,1
Wanderlândia	34,1	22,9	19,1	65,9	77,1	80,9
Xambioá	30	23,9	18,8	70	76,1	81,2
TOTAL	14,8	24,8	19,6	32,3	75,2	80,4

Fonte: IBGE/2010.

O índice de analfabetismo na região ainda é bem considerável. O índice a cada 10 anos tem abaixado em media 5%. Acredita-se que fatores como acessibilidade e condições físicas e pessoais ainda sejam alguns dentre os vários fatores que interferem negativamente neste item.

16

guit

Tabela 10. Número de estabelecimentos de ensino, de ensino fundamental, de ensino médio e pré escolar, Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Ano de 2010.

Município/Região	de Saúde - MÉDIO	
	Pré-Escola	Ens. Fundamental
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO		
Ens. Fundamental		
Ens. Médio Total		
Total		

Total	152	263	51	466
Aragominas	3	4	1	8
Araguaína	82	98	24	204
Araguaã	2	7	2	11
Babaçuândia	5	8	2	15
Barra do Ouro	4	6	2	12
Campos Lindos	3	19	1	23
Carmoândia	1	3	1	5
Darcinópolis	1	6	1	8
Filadélfia	14	17	1	32
Goiatins	10	27	6	43
Muricilândia	1	8	1	10
Nova Olinda	6	11	1	18
Pau D'Arco	1	4	1	6
Piraquê	1	6	1	8
Santa Fé do				
Araguaia	6	11	2	19
Wanderlândia	9	13	2	24
Xambioá	3	15	2	20

Fonte: IBGE/2010.

Diante do gráfico fica evidente que um dos principais fatores do alto índice de analfabetismo na região está ligado ao baixo número de unidades de ensino existentes na mesma. O número de unidades de ensino é insuficiente e/ou de difícil acesso para atender a toda população, como exposto no gráfico anterior. Exemplo de alguns fatores que inferem nestes itens supracitados: área rural extensa, longa distância, estradas intransitáveis, falta de transporte e outros.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and notes]

[Handwritten signature]

Tabela 11. Demonstrativo da Distribuição Percentual de Renda Proveniente do Trabalho e Das Transferências Governamentais Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Anos de 1991 e 2000.

Município/Região de Saúde - MÉDIO	ANOS		ANOS	
	% de Renda proveniente do trabalho	Transferências Governamentais	1991	2000
Aragominas	91,6	53,6	5,7	9,1
Araguaína	88,1	72,9	6,3	9,4
Araguaia	87,8	53,5	7,8	10,7
Babaquândia	86,6	48,6	11,2	17,6
Barra do Ouro	80,7	28,0	7,6	14,0
Campos Lindos	86,7	36,6	6,9	17,0
Carmolândia	88,4	65,4	5,2	10,3
Darcinópolis	86,2	62,1	6,3	15,7
Filadélfia	82,4	64,0	9,2	15,5
Goiatins	82,6	35,9	11,6	19,3
Muricilândia	85,2	54,8	5,8	12,0
Nova Olinda	88,2	67,0	5,8	12,8
Pau D'Arco	89,3	59,2	3,4	15,2
Piraguê	88,9	64,4	5,8	9,6
Santa Fé do Araguaia	91,2	58,8	3,5	7,8
Wanderlândia	84,9	69,9	8,3	13,1
Xambioá	88,0	68,9	7,3	14,0
Total	86,9	56,7	6,9	13,1

Fonte: IBGE/2010.

Em 10 anos ocorreu uma transformação nos índices, a queda da porcentagem de renda proveniente do trabalho e um pequeno aumento na porcentagem da renda proveniente de transferências governamentais. Isso em decorrência dos inúmeros programas governamentais de assistência social.

18

Handwritten signatures and notes in the top left corner.

Handwritten signature in the top right corner.

Tabela 12. Índice de Gini Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Anos de 1991, 2000 e 2010.

Município/Região de	ANOS		
	1991	2000	2010
ARAGUAIA			
Araguainas	-	0,55	0,54
Araguaina	0,63	0,61	0,57
Araguaã	-	0,74	0,53
Babaculândia	0,48	0,56	0,49
Barra do Ouro	-	0,62	0,55
Campos Lindos	-	0,71	0,68
Carmoândia	-	0,54	0,50
Darcinópolis	-	0,46	0,52
Filadélfia	0,57	0,60	0,54
Goiatins	0,54	0,75	0,63
Muriciândia	-	0,63	0,57
Nova Olinda	0,55	0,64	0,53
Pau D'Arco	-	0,65	0,53
Piraquê	-	0,62	0,53
Santa Fé do Araguaia	-	0,58	0,56
Wanderlândia	0,47	0,46	0,52
Xambioá	0,52	0,62	0,62
Total	0,22	0,61	0,55

Fonte: IBGE/2010.

O índice ou coeficiente de Gini é uma medida de concentração ou desigualdade. É comumente utilizada para calcular a desigualdade da distribuição de renda. O índice de Gini aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de "0 a 1", onde o zero corresponde a completa igualdade de renda, ou seja, todos têm a mesma renda e 1 que corresponde à completa desigualdade, isto é, uma só pessoa detém toda riqueza, e as demais nada têm. Na prática, o índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos. No Relatório de Desenvolvimento Humano de 2007, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-Pnud, o Brasil aparece com um índice de 0,580, sendo um dos últimos de um ranking composto de 180 países, superando apenas os seguintes países: Namíbia, Lesotho, Botswana, Sierra Leoa, República Africana, Swazilândia, Bolívia, Haiti e Colômbia.

Verifica-se um alto índice de desigualdade social na região. E que em uma década isto não mudou muito. Em dez anos houve uma redução apenas 0,05%.

Tabela 13. PIB Per Capta Segundo Municípios da Região de Saúde Médio Norte
Araguaia. Anos de 2005 a 2009.

Município/Região de Saúde - MÉDIO NORTE	ANOS			
	2005	2006	2007	2008

Aragominas	3.700,53	4.056,27	6.125,13	6.124,39
Araguaína	8.423,86	9.051,88	10.88,937	12.13,394
Araguaia	5.151,65	4.613,97	5.785,74	6.644,71
Babagulândia	3.647,18	3.661,73	4.757,19	6.435,36
Barra do Ouro	4.432,55	4.564,15	5.153,35	6.274,47
Campos Lindos	18.24,3.73	15.34,6.35	20.94,6.30	25.97,0.22
Carmolândia	5.866,56	6.750,02	8.200,38	9.534,96
Darcinópolis	6.486,81	5.414,60	5.792,55	7.448,98
Filadélfia	4.064,54	4.424,29	5.498,94	6.438,35
Goiatins	4.414,17	4.212,09	4.551,57	7.250,72
Muricilândia	6.903,07	7.418,16	8.095,94	9.475,39
Nova Olinda	9.523,16	11.10,8.29	12.90,3.70	8.967,62
Pau D'Arco	4.582,24	4.841,33	5.679,35	6.745,98
Piraquê	5.829,94	5.954,46	7.463,89	9.117,77
Santa Fé do Araguaia	5.643,05	6.343,76	8.464,92	9.824,69
Wanderlândia	4.764,30	6.562,33	8.256,23	8.035,99
Xambioá	4.684,27	5.054,22	6.350,83	8.501,60

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN/SUS)

Diante do quadro percebe-se que dentre os 17 municípios da Região, apenas 06 tiveram um crescimento no PIB acima de 40%.

Tabela 14. Densidade Demográfica dos Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Anos de 2008 a 2012.

Município/Região de	Saúde - MÉDIO				2008	NORTE ARAGUAIA			
	20	20	10	1		20	20	10	2012
Araguainas	4,79	4,73	5,01	0	8	39,	38,	33	03
Araguaína	29,78	1	2	33	03	6,1	6,0	9	7
Araguanã	6,17	6,28	6,02	9	7	5,8	5,8	3	4
Babaçulândia	5,97	5,98	5,83	3	4	3,8	3,7	6	0
Barra do Ouro	3,33	3,34	3,73	6	0	2,6	2,5	7	3
Campos Lindos	2,43	2,49	2,51	7	3	6,9	6,8	9	6
Carmolândia	7,02	7,14	6,82	9	6	3,3	3,2	6	1
Dianópolis	3,23	3,28	3,22	6	1	4,3	4,2	9	0
Filadélfia	4,03	4,01	4,28	9	0	1,9	1,8	9	1
Goiatins	1,87	1,88	1,88	9	1	2,7	2,6	9	2
Muricilândia	2,47	2,49	2,66	9	2	6,9	6,8	9	5
Nova Olinda	6,92	7,01	6,82	9	5	3,3	3,3	5	6
Pau D'Arco	3,56	3,61	3,33	5	6	2,1	2,1	4	4
Piraquê	2,27	2,29	2,14	4	4	1,9	1,8	9	2
Santa Fé do Araguaia	1,64	1,64	1,87	9	2	8,0	8,0	4	8
Wanderlândia	6,97	6,91	8,00	4	8	9,6	9,6	7	6
Xambioá	9,41	9,36	9,68	7	6				

Fonte: IBGE/2010.

Apenas o município de Araguaína que teve um aumento, os demais mantiveram a densidade demográfica nesses 5 anos.

21

Quir

Tabela 15. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Anos de 1991, 2000 e 2010.

Município/Região de	ANOS		
	1991	2000	2010
ARAGUAIA	1991	2000	2010
Aragominas	320	402	593
Araguaina	451	580	752
Araguañã	280	388	604
Babaçulândia	265	397	642
Barra do Ouro	170	360	603
Campos Lindos	138	343	544
Carmolândia	239	447	640
Darcinópolis	208	401	581
Filadélfia	327	447	621
Goiatins	264	347	576
Muricilândia	331	386	596
Nova Olinda	326	467	631
Pau D'Arco	281	426	651
Piraguê	271	431	621
Santa Fé do Araguaia	263	439	616
Wanderlândia	346	474	638
Xambioá	344	504	671
Média	284	426	622

Fonte: IBGE/2010.

Sistematiza também informações sobre a situação de saúde de grupos populacionais de maior vulnerabilidade, bem como informações relativas aos determinantes sociais da saúde. Guarda relação direta com o Indicador Nacional de Acesso e Qualidade, na medida em que reflete indicadores que o compõe.

Em 20 anos houve um crescimento considerável no IDH da Região, onde 1991 o índice da região era de 284, dando um salto em 2010 para 622.

22

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

4.2 Estrutura do Sistema de Saúde

Tabela 16. Demonstrativo da Capacidade Instalada Existente Por Estabelecimentos De Saúde Segundo Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Ano de 2013.

Município/Região de Saúde	- MÉDIO NORTE ARAGUAIA										
Unidade de Saúde	Hospital Geral	Hospital Especializado	Pronto Atendimento - UPAS	SA MU	CA PS	Clinica Especializada/ Ambulatório Especializado	Unidade Básica de Saúde	Política Regulatória	Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia		
Araguainas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Araguaína	4	2	1	1	1	16	17	0	2	20	0
Araguañã	0	0	1	0	0	1	3	0	0	0	0
Babaculândia	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Barra do Ouro	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Campos Lindos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Carmolândia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Dianópolis	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Filadélfia	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Goiatins	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Muricilândia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Nova Olinda	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0
Pau D'Arco	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Piraguê	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Santa Fé do Araguaia	1	0	0	0	0	0	4	0	0	1	0
Wanderlândia	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Xambioá	1	0	0	0	0	0	4	0	0	2	0
Total	7	2	5	1	1	18	48	0	2	23	

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNEs) Acessado em: 06/08/2013 http://cnes.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp

A tabela demonstra 35,29% dos municípios, ou seja, apenas 06 (seis) municípios possuem apenas uma UBS, como estrutura do sistema de saúde. 29,41% dos municípios, ou seja, 05 municípios possuem Pronto Atendimento. A maior parte dos estabelecimentos encontra-se no município de Araguaína.

23

23

Tabela 17. Relação de Equipamentos Existentes, em Uso, Existentes SUS e em Uso SUS. Região de Saúde Médio Norte Araguaia. Ano de 2013.

REGIÃO DE SAÚDE: MÉDIO NORTE ARAGUAIA				
EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO				
EQUIPAMENTO	Em	Existentes	Em	Existentes
	Uso	Uso	SUS	SUS

Mamógrafo com Comando Simples	4	4	1	1
Mamógrafo com Estereotaxia	1	1	1	1
Raio X ate 100 mA	14	14	11	11
Raio X de 100 a 500 mA	10	10	8	8
Raio X mais de 500 mA	8	8	8	8
Raio X Dentário	15	12	9	6
Raio X com Fluoroscopia	1	1	1	1
Raio X para Densitometria Ossea	2	2	1	1
Raio X para Hemodinâmica	1	1	1	1
Tomógrafo Computadorizado	5	4	3	3
Ressonância Magnética	3	3	2	2
Ultrassom Dopple Colorido	12	12	4	4
Ultrassom Ecografo	5	5	4	4
Ultrassom Convencional	6	6	5	5
Processadora de Filme Exclusiva para				
Momografia	2	2	2	2
Mamógrafo Computadorizado	1	1	1	1
EQUIPAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA				
Controle Ambiental/Ar-condicionado	4	4	3	3
Grupo Gerador	10	9	7	6
Usina de Oxigênio	6	6	5	5
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA				
Bomba de infusão	237	227	237	227
Bergo Aquedido	13	13	12	12
Debitometro	1	1	1	1
Desfibrilador	40	40	39	29
Marcapasso Temporário	6	5	6	5
Equipamento de Fototerapia	11	11	11	11
Incubadora	38	37	36	35
Monitor de ECG	82	51	76	45
Monitor de Pressão Invasivo	28	24	24	20
Monitor de pressão não-nvasivo	207	204	144	143
Reanimador Pulmonar/AMBU	259	257	254	252

gust

24

24

24

Handwritten signature

Handwritten signatures and date 25

Em relação à tabela 18 que relaciona os equipamentos existentes é descrito que a maior parte dos equipamentos existentes na Região de Saúde Médio Araguaia no ano de 2013 em poder do SUS.

Algumas informações dessa tabela terão que ser checadas, assim como a fonte de obtenção dos dados que se apresenta no rodapé da tabela.

EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS					Respirador/Ventilador
GRÁFICOS					53
Eletrocardiógrafo					54
Eletroencefalógrafo					55
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS					54
ÓPTICOS					54
Endoscópio das Vias Respiratórias	2	2	2	1	53
Endoscópio das Vias Urinárias	2	2	2	2	54
Endoscópio Digestivo	9	9	9	9	54
Laparoscopia/Vídeo	2	2	2	1	54
Microscópio Cirúrgico	3	3	3	3	54
OUTROS EQUIPAMENTOS					53
Aparelho de Diatemia por	8	8	8	8	53
Ultrassom/Ondas Curtas	8	8	8	8	53
Aparelho de Estroestimulação	9	9	9	9	53
Equipamento de Circulação	2	2	2	2	53
Extracorporea	25	23	2	2	53
Equipamento para Hemodiálise	25	23	25	23	53
Forno de Bier	8	8	8	8	53

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.3 GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Tabela 18. Número De Profissionais Médicos, Enfermeiros, Odontólogos e Demais Profissionais de Nível Superior Por Municípios da Região Médio Norte Araguaia. Ano 2013.

Município/Região de Saúde	Médicos	Enfermeiros	Enfermeiros	Odontólogos	Outros	Superior
Araguainas	3	0	3	6	11	
Araguaina	462	310	37	145	437	
Araguanã	3	1	2	1	5	
Babaçulândia	4	1	3	2	3	
Barra do Ouro	0	0	2	3	3	
Campos Lindos	2	0	3	1	1	
Carmolândia	1	0	1	1	3	
Darcinópolis	2	0	2	1	1	
Filadélfia	5	2	4	3	4	
Goiatins	5	2	3	2	6	
Muricilândia	2	2	1	2	3	
Nova Olinda	6	1	6	5	19	
Pau D'Arco	3	0	3	2	3	
Piraquê	2	1	1	1	6	
Santa Fé do Araguaia	3	2	2	4	11	
Wanderlândia	5	5	3	3	8	
Xambioá	23	13	2	8	25	
Total	531	340	78	190	549	

Fonte: CNES/2013.

O número de profissionais está correlacionado com a demanda populacional. Sendo Araguaína com o maior número de profissionais.

26

Assessoria

Edmundo

Assessoria

Assessoria

Norte Araguaia. Ano 2013.

Municípios Região Médio Norte ARAGUAIA

Fonte: CNEs/2013.

Spencer



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature, a circular stamp, and the number '27' written vertically.

Os municípios não contam com especialistas, exceto Araguaína que é referência para os demais. Sendo a maioria dos agendamentos feitos através do SISREG.

Tabela 20. Número De Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem USF e Demais Técnicos Por Municípios da Região Médio Norte Araguaína. Ano 2013.

Município/Região de Saúde - MÉDIO NORTE ARAGUAIA				Técnicos de Enfermagem		
Município/Região de Saúde - MÉDIO NORTE ARAGUAIA	Técnicos de Enfermagem	Técnicos de Enfermagem USF	Técnicos de Enfermagem	Técnicos de Enfermagem		TOTAL
				Técnicos de Enfermagem	Técnicos de Enfermagem USF	
Aragominas	6	2	6	14	1495	17
Araguaína	1027	39	429	5	17	11
Araguaã	10	2	5	6	11	17
Babauçulândia	4	2	5	6	11	17
Barra do Ouro	0	4	2	6	11	17
Campos Lindos	1	2	2	5	17	24
Carmolândia	5	1	2	8	14	22
Darcinópolis	5	2	2	9	14	23
Filadélfia	7	3	4	14	14	28
Goiatins	7	1	13	21	17	38
Muriciândia	3	1	2	6	11	17
Nova Olinda	8	7	12	27	17	44
Pau D'Arco	0	2	3	5	17	22
Piraguê	9	2	2	13	17	30
Santa Fé do Araguaia	8	3	5	16	17	33
Wanderlândia	17	3	3	23	17	40
Xambioá	47	1	27	75	17	92
Total	1164	77	524	1765		

Fonte: CNES/2013.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
28

[Handwritten signature]

4.4 Educação Permanente em Saúde

O processo de descentralização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde ainda é incipiente no Estado do Tocantins, neste sentido a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gisomar Gomes criou um Núcleo de Articulação da Educação Permanente no ano de 2013 para apoiar e assessorar tecnicamente os municípios em relação à Educação Permanente para além das ações desenvolvidas pela CIES/CIB-TO.

29

Quadro 1 – Número de Núcleos de Educação Permanente, Região Médio Norte Araguaia, Tocantins, ano 2014.

Município/Região de Saúde		Nº de NEPs Existentes
Aragominas		0
Araguaína		4
Araguaã		0
Babaçulândia		1
Barra do Ouro		0
Campos Lindos		0
Carmolândia		0
Darcinópolis		0
Filadélfia		0
Goiatins		0
Muricilândia		0
Nova Olinda		0
Pau D'Arco		0
Piraquê		0
Santa Fé do Araguaia		0
Wanderlândia		0
Xambioá		1
TOTAL		6

Fonte: Tutorial PAREPS 2014 (Anexo 03).

Quadro 2 – Número de Pontos de Telessaúde, Região Médio Norte Araguaia, ano 2014.

Município/Região de Saúde		Nº de pontos de Telessaúde
Aragominas		0
Araguaína		1
Araguaã		1
Babaçulândia		0
Barra do Ouro		1
Campos Lindos		0
Carmolândia		0
Darcinópolis		0
Filadélfia		0
Goiatins		1
Muricilândia		0
Nova Olinda		0
Pau D'Arco		0
Piraquê		0
Santa Fé do Araguaia		0
Wanderlândia		1
Xambioá		1
TOTAL		06

Fonte: Núcleo Telessaúde Tocantins.

Handwritten signature

Handwritten signature
30

Handwritten signature

Identificar as necessidades de formação e qualificação dos trabalhadores do SUS
propondo ações de Educação Permanente que visem a transformação dos processos
de trabalho.

de trabalho.

6. METODOLOGIA

A construção do PAREPS 2014 se deu por meio de oficinas descentralizadas, sendo o total de 18 (dezoito) oficinas, a saber: 01 (uma) oficina para membros da CIES, 01 (uma) para os facilitadores e apoiadores da CIES envolvidos no processo e desenvolveram localmente 16 (dezesseis) oficinas nas regiões de saúde, sendo 02 (duas) por Comissão Intergestores Regional – CIR: Amor Perfeito, Bico do Papagaio, Cantão, Capim Dourado, Cerrado Tocantins Araguaia, Ilha do Bananal, Médio Norte Araguaia e Sudeste.

Considerando as 08 (oito) CIRs no Tocantins, vislumbrou-se a capacitação de 40 (quarenta) pessoas estratégicas para a condução da elaboração do PAREPS/2014 de forma coletiva, tendo ao final 21 (vinte e uma) pessoas capacitadas. Estimou-se 03 (três) pessoas por equipe destinada às CIR: sendo 01 (um) representante de CIR na CIES e 02 (dois) facilitadores capacitados pela ETSUS, os quais deveriam ter vínculo com a Secretaria do Estado da Saúde (SESAU). Os municípios deveriam estar presentes em todas as etapas do processo de construção do PAREPS/2014, porém nem todos os municípios participaram de todas as etapas o que exigiu ajustes durante o processo. Conforme a Portaria GM/MS/Nº. 1996/2007 a metodologia da problematização subsidiou as ações de Educação Permanente, assim o processo de elaboração obedeceu aos seguintes passos:

obedeceu aos seguintes passos:

Passo 1

Os facilitadores e apoiadores participaram da oficina para apresentação e discussão da proposta de elaboração do PAREPS/2014.

proposta de elaboração do PAREPS/2014.

Passo 2

31

2003

Durante o mês de Abril/2014, ocorreu a primeira Oficina nas regiões de saúde, cada município ficou com a responsabilidade de levantar suas demandas em instrumento de levantamento de demandas (anexo 01 e 02), e preencher formulário de informação do município (anexo 03) com prazo de 30 (trinta) dias para envio do referido instrumento no e-mail: ep.articulacao.etsus@gmail.com

Para auxiliar a definição das demandas educacionais que foram solicitadas, os municípios deveriam considerar alguns critérios:

a) **Público-alvo:** Tendo em vista a esfera de responsabilidade dos municípios – gerir a atenção básica em seu território, as ações devem estar voltadas para trabalhadores da Atenção Básica (profissionais da Estratégia Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de endemias) e para trabalhadores atuantes na Gestão. Enfatizou-se ainda que os projetos deveriam considerar todos os trabalhadores da área de saúde.

b) **Metas pactuadas nos instrumentos de gestão vigente:** É fundamental que as demandas levantadas estivessem sensíveis à realidade ressaltada nesse instrumento.

c) **Competências/pactuações:** as demandas educativas deveriam estar em harmonia com o que lhes compete e com quaisquer pactuações por estes efetuadas. Diante disso, deveriam ser consideradas as demandas voltadas para fortalecimento das Redes de Atenção, bem como, as metas pactuadas no Contrato Organizativo de Ações Públicas em Saúde (COAP).

d) **Existência de Instituição de Ensino e Pesquisa em sua região:** importante terem considerado as instituições de ensino e pesquisa para formação de parcerias e pactuações.

e) **Existência de Núcleo de Educação Permanente (NEP) municipal:** Os Núcleos de Educação Permanente são espaços estratégicos de discussão e implementação da Política de Educação Permanente da Saúde.

f) **Projetos apresentados no PAREPS/2012:** esses projetos deveriam ser revisitados e considerados para verificação se ainda eram demandas para o PAREPS/2014.

32
Família
Braz
Família

Os municípios poderiam apresentar e executar propostas educacionais de curta duração (até 40 horas), porém os que possuísssem demanda específica de média e longa duração (superior a 40 horas) poderiam apresentar o projeto à CIES. Sendo que as propostas de média e longa duração subsidiariam a construção do Plano Estadual de Educação Permanente – PEEP. Ressalta-se que o município que solicitasse recursos para a execução de processos educacionais deveriam atentar-se para a certificação dos cursos de acordo com a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB).

As demandas deveriam ser enviadas no prazo proposto, as quais seriam consolidadas pelo Grupo Conductor no mês de maio.

Passo 3

No mês de Junho/2014 ocorreu a segunda oficina nas Regiões de Saúde, para apresentação e definição das demandas e pactuação de responsabilidades – administração financeira e logística (anexo 04). Nessa oficina foi exercitada a construção de um Projeto Educacional em Saúde seguindo o modelo do Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde – CREPES (anexo 05).

Passo 4

No mês de Junho/2014 ocorreu a segunda oficina nas Regiões de Saúde para apresentação e definição das demandas e pactuação de responsabilidades – administração financeira e logística (anexo 04). Nessa oficina foi apresentada a construção de um projeto educacional seguindo o modelo do Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde – CREPES (anexo 05).

Passo 5

No mês de agosto/2014 aconteceu reunião com os técnicos municipais das regiões de Saúde com interesse em certificação emitido pela ETSUS, as quais deveriam indicar 02 (dois) técnicos para reunião de elaboração dos projetos educacionais elencados pela sua CIR. As despesas de deslocamento dos técnicos correram por conta da ETSUS. Os técnicos deveriam enviar até o dia 20 de julho os projetos conforme anexo 05.

Passo 6

33
F. M. S.
P. S. S.
P. S. S.

G. S. S.

No mês de novembro/2014 após assinatura os PAREPS deverão ser apresentados à CIES e à CIB respectivamente para apreciação, devendo nesta última serem homologados.

Os procedimentos de intermediação junto ao Ministério da Saúde (MS), visando à liberação dos recursos financeiros caberão a ETSUS. Os quais serão repassados do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o Fundo Municipal de Saúde (FMS) do município contemplado com a administração financeira a partir da publicação da nova portaria de repasse de recurso da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

7. PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

- Consolidação das parcerias entre ensino/serviço/comunidade;
- Formação e/ou qualificação profissional dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Transformação dos processos de trabalho;
- Subsídio para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Tocantins – PEEP/TO;

para

34

34

8. PLANILHA DE PACTUAÇÃO DOS CURSOS
ANEXO 04 - MATRIZ DAS DEMANDAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM
SAÚDE PRIORIZADAS PELOS MUNICÍPIOS PARA A REGIÃO MÉDIO NORTE.

ORDEN	EIXO	PROPOSTA/NECESSIDADE EDUCATIVA	QDTE DE MUNICÍPIOS A SEREM CONTEMPLADOS	MUNICÍPIOS	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO PROJETO	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO RECURSO FINANCEIRO	LOCAL DE EXECUÇÃO (MUNICÍPIO)	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO TRANSPORTE	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO/ESTADIA DOS PARTICIPANTES
1	VIG	Saúde da Criança – AIDPI	- Todos os Municípios presentes (Araguaína, Babauândia, Barra do Ouro, Goiatins, Pau D'Arco e Xambioá)	ARAGUAÍNA	Araguaína	Araguaína	Araguaína	O Município que encaminhou os seus alunos	O Município que encaminhou os seus alunos
2	VIG	Capacitação no Programa de Prevenção do Câncer de Colo Uterino e Mamas.	- Todos os Municípios (Araguaína, Babauândia, Barra do Ouro, Goiatins, Pau D'Arco e Xambioá)	ARAGUAÍNA	Araguaína	Araguaína	Araguaína	O Município que encaminhou os seus alunos	O Município que encaminhou os seus alunos
3	AT	Capacitação em Estomatoterapia (Curativos)	- Todos os Municípios (Araguaína, Babauândia, Barra do Ouro, Goiatins, Pau D'Arco e Xambioá)	XAMBIOÁ	Araguaína	Araguaína	Araguaína	O Município que encaminhou os seus alunos	O Município que encaminhou os seus alunos

Paula

35
Adriana
35

[Signature]

9. DEFINIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos necessários para a execução deste plano serão transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde definido em consenso na CIR e serão oriundos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde através de Portaria Ministerial.

Os recursos para execução previstos nas prioridades deste PAREPS foram indicados e quantificados em cada projeto apresentado conforme tabela abaixo:

9.1 Tabela Financeira/Carga Horária dos Cursos

Nº	AÇÃO/PROJETO	CARGA HORÁRIA	VALOR DA AÇÃO
01	Saúde da Criança – AIDIPi	40 h/a	R\$ 41.987,30
02	Capacitação no Programa de Prevenção do Câncer de Colo Uterino e Mamas.	40 h/a	R\$ 27.567,78
TOTAL			69.555,08

9.2 Responsável pela Recurso Financeiro

Conforme pactuado e registrado em reunião ordinária da Comissão

Intergestores Regional fica responsável pelo recebimento e execução do recurso o

Município de Araguaína

CNPJ: 11.046750/0001-21

Endereço: Rua 07 de Setembro nº 555, centro CEP: 77804040 Araguaína – TO.

Contato: 63-3411 70 36

Dados do Fundo Municipal da Secretaria da Saúde de Araguaína

CNPJ: 11.046750/0001-21

Endereço: Rua 07 de Setembro nº 555, centro CEP: 77804040 Araguaína – TO.

Contato: 63-3411 70 36

[Handwritten signatures and stamps]

[Handwritten signature]

10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Para que haja possibilidade de avaliar o desenvolvimento das ações contidas no PAREPS e seu impacto sobre as necessidades de saúde que produziram demandas para a Educação Permanente, a necessidade de manter um sistema de avaliação sistemático é essencial. Este sistema deve ter como foco principal de avaliação os sujeitos das ações realizadas e os resultados obtidos pelas práticas transformadas pelos sujeitos envolvidos por projetos de EP.

Acredita-se que o monitoramento e a avaliação das ações de saúde refletem a estrutura organizacional do sistema como um todo. Por conta disso, a própria ação de EP deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências nessa área. A avaliação proposta para este Plano deve ter duas dimensões: institucionalmente, ela deve ser objeto de ação sistemática e regular sobre todas as atividades abrangidas pelo Plano; eticamente, ela deverá permitir a participação de todos os atores sociais envolvidos com o PAREPS nas atividades apresentadas no Plano.

Objetivamente, o processo de monitoramento e avaliação do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde ocorrerá de forma processual, por meio de dois mecanismos:

1º – Relatório técnico-financeiro do andamento das atividades contidas nos planos que deve ser apresentado semestralmente na respectiva Comissão Intergestores Regional e na Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins – CIES/CIB-TO.

2º – Avaliação anual, com a presença dos atores sociais participantes das CIRs e da CIES para avaliar as ações que já foram desenvolvidas, bem como as propostas do plano que precisam ser redimensionadas, fazendo crescer continuamente o nível de informação e conhecimento dos profissionais envolvidos com a PNEPS.

Os projetos referentes a cada atividade educativa contida no Plano deverá também contemplar avaliação dos discentes e seu envolvimento com a atividade, bem como

Spur

37
F. Duarte
37

avaliação do curso com o objetivo de melhorar cada vez mais a oferta de qualificação aproximando-a sempre da realidade dos processos de trabalho.

Os municípios poderão, ainda, criar formas de avaliação e/ou instrumentos que possam medir as transformações ocorridas no Sistema Único de Saúde e estejam associadas às ações executadas.

A CIES e o NAEF deverão acompanhar, monitorar e avaliar os projetos implementados e fornecer orientações aos gestores das Comissões Intergestores Regionais para que os mesmos possam orientar suas decisões em relação ao PAREPS.

Paulo

38

Paulo

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde é uma produção coletiva que teve como base da sua elaboração as necessidades do Sistema Único de Saúde expressas pelos instrumentos de gestão dos municípios e regiões de saúde e que demandam à área de Educação Permanente.

As necessidades incorporadas ao Plano são decorrentes dos problemas enfrentados pelos municípios que compõem as Região de Saúde nos macro eixos da atenção e da gestão do SUS e priorizadas no coletivo das Comissões Intergestores Regionais.

A elaboração do PAREPS procurou desenvolver ações que fortaleçam a qualificação dos profissionais de saúde, da gestão estratégica da política de EP, dos serviços de saúde e do sistema de saúde como um todo. Para atingir os resultados esperados é fundamental perceber o trabalhador como sujeito e agente transformador do seu ambiente e que o trabalho seja visto como um processo de trocas, de criatividade, co-participação e co-responsabilização, de enriquecimento e compromettimentos mútuos.

O PAREPS, a partir da sua aprovação, coloca-se como um documento norteador das ações de EP para a Região de Saúde bem como para o Estado do Tocantins. O seu processo de elaboração exige que ele seja visto como um documento em permanente construção, onde a dinâmica da situação de saúde e os processos em desenvolvimento no campo da Educação Permanente impõe constantes revisões das suas ações e metas. Contudo, para sua real efetivação, é necessário o compromisso de todos a fim de consolidar um processo convergente de esforços que garanta maior eficiência e eficácia às ações.

12. BIBLIOGRAFIA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Organização. **Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva: instrumentos básicos** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Organização. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadermos de Planejamento; v. 2).

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

_____. Ministério da Saúde GM/MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para implementação da **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 ago 2007. Seção 1

PORTARIA SESAU Nº. 932, de 02 de dezembro de 2011. Estabelece critérios para a certificação dos Processos Educacionais em Saúde, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.

Prefeitura Municipal de Pelotas. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2007-2009**. Disponível em: <http://www.pelotas.com.br/politica_social/saude/arquivos/plano_municipal_saude.pdf>. Acesso em: 07/12/11 às 16h25min.

Prefeitura Municipal de Salvador. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2010-2013**. Salvador/BA. Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/arquivos/astec/PMS_final.pdf>. Acesso em: 07/12/11 às 16h20min.

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Gerência de Planejamentos do SUS. **Guia para Elaboração do Plano Municipal de Saúde**. Disponível em: <http://portais.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=view&gid=534&Itemid=82>. Acesso em 08/12/11 às 14h29min.

Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins. **Manual de Processos Educacionais em Saúde**. 2011. 36p.

40

Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso. Comissão Intergestores Bipartite e comissão de Integração Ensino Serviço de Mato Grosso. **Manual para Elaboração do Plano de Ação Regional para Educação Permanente em Saúde/PAREPS**. Cuiabá, 2013 -22 pag.

_____. Estado do Tocantins. Secretaria de Estado da Saúde. **Portaria SESAU Nº. 533, de 29 de agosto de 2011**. Dispõe sobre a indenização por instrutoria no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.

13. RESPONSÁVEIS PELO PLANO

Este Plano foi elaborado pela Comissão Intergestores Regional com apoio da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins, do Núcleo de Articulação da Educação Permanente e facilitadores tendo como referência as diretrizes para implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Após aprovação nesta Comissão Intergestores Regional, o Plano deverá ser encaminhado à Comissão de Integração Ensino-Serviço para apreciação e à Comissão Intergestores Bipartite para homologação.



42



14 ASSINATURAS

Tendo aprovado, abaixo assinam os Secretários(as) Municipais de Saúde da Região de Saúde Médio Norte Araguaia e reconhecem que sua rubrica valida as 41 páginas deste Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde.

Jean Luis Coutinho Santos
Secretário Municipal de Saúde
Araguaína

Jean Luis Coutinho Santos

Rubenita da Silva Barros
Secretário Municipal de Saúde
Barra do Ouro

Rubenita da Silva Barros

PP Silvana Pereira de S. Barros
Sandra Suely da Silva
Secretário Municipal de Saúde
Goiatins

Lourival Ribeiro da Silva
Secretário Municipal de Saúde
Pau D'Arco

PP Silvana Pereira de S. Barros

Lenir Sousa dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Babagulândia

Lenir Sousa dos Santos

Fabício Alves Segura
Secretário Municipal de Saúde
Araguaia

Fabício Alves Segura

Felipe Ferreira Duailibe Barbosa
Secretário Municipal de Saúde
Xambioá

Felipe Ferreira Duailibe Barbosa